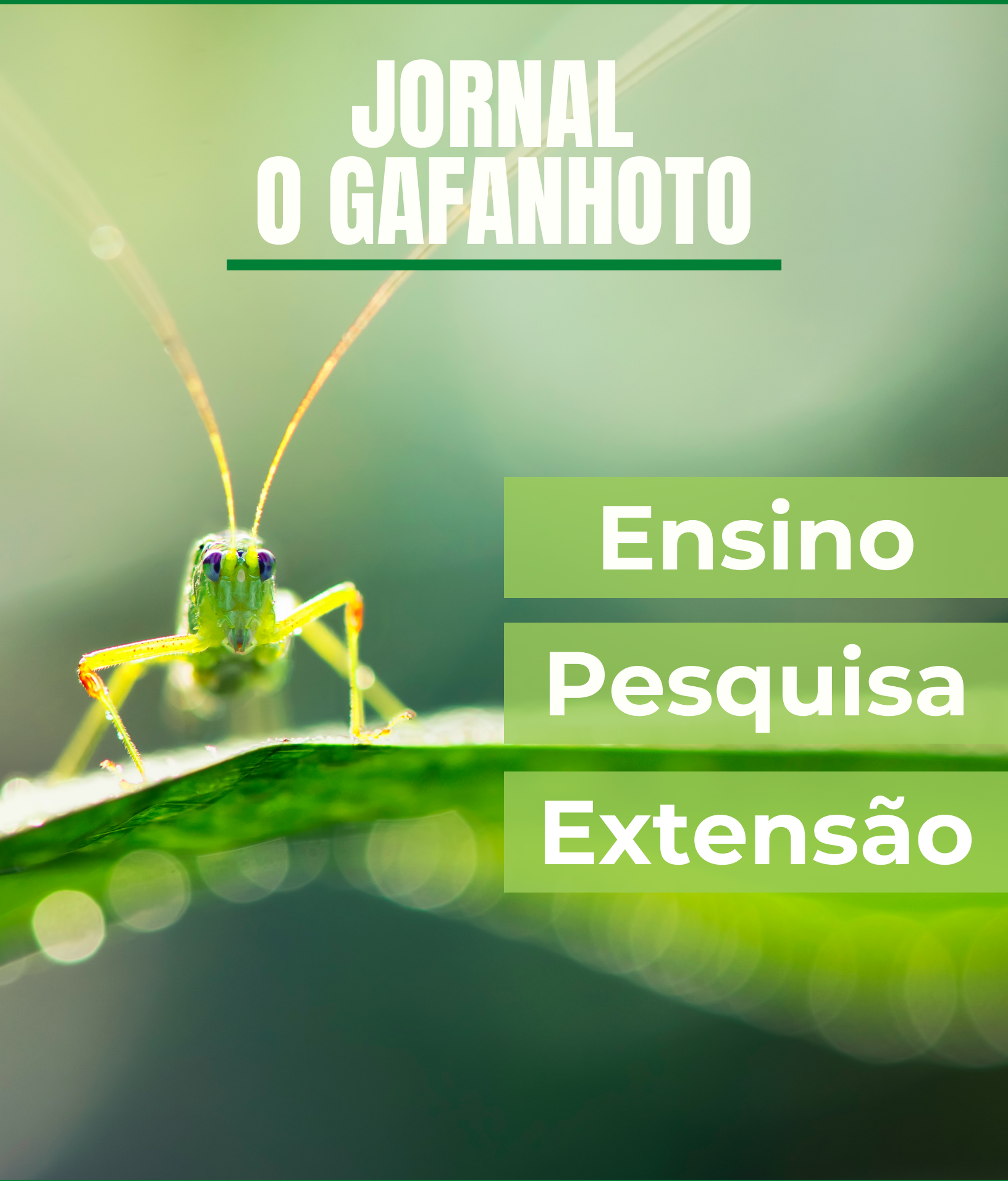
NOTÍCIAS ENTREVISTAS ATIVIDADES

JORNAL O GAFANHOTO



Ensino

Pesquisa

Extensão

12 DE OUTUBRO:

UM DIA ESPECIAL PARA A PROFISSÃO QUE ALIMENTA O MUNDO

VOCÊ SABE O PORQUÊ DO DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO SER COMEMORADO NO DIA 12 DE OUTUBRO? VAMOS DESCOBRIR JUNTOS!

O Dia do Engenheiro Agrônomo é comemorado no dia 12 de outubro apenas no Brasil. Isso porque em 12 de outubro de 1933 houve a regulamentação da profissão, anos após o surgimento da primeira Escola de Agronomia no país (Bahia, 1875). Nesse dia, em 1933, o decreto 23.196/33 foi promulgado pelo presidente Getúlio Vargas, sendo considerada a primeira profissão de nível superior a ser reconhecida no Brasil.

Vamos sintetizar o primeiro artigo do decreto, mas você pode conferir na íntegra ***clicando aqui***.

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 1º do decreto número 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1º O exercício da profissão do agrônomo ou engenheiro agrônomo, em qualquer dos seus ramos, com as atribuições estabelecidas neste decreto, só será permitido:

a) aos profissionais diplomados no país por escolas ou institutos de ensino agronômicos oficiais, equiparados ou oficialmente reconhecidos:

b) aos profissionais que, sendo diplomados em agronomia por escolas superiores estrangeiras, após curso regular e válido para o exercício da profissão no país de origem, tenham revalidade no Brasil os seus diplomas de acordo com a legislação federal.

AFINAL, O QUE FAZEMOS?

A nossa profissão é responsável pela execução de atividades relacionadas à agricultura, pecuária, administração, etc. Trabalhamos diretamente no campo, ao lado do produtor, no laboratório gerenciando pesquisas e desenvolvendo tecnologias, com o consumidor, em vendas, ou seja em todo lugar!

Nosso país, atualmente, é uma das grandes potência no setor agropecuário e são os Engenheiros Agrônomos os principais responsáveis por garantir tal visibilidade ao Brasil. Por isso, é importante o reconhecimento dessa profissão, pois ela é responsável por alimentar o mundo.



fonte: CIEE

NOTÍCIAS

AGRONOMIA

CURIOSIDADE

CALIFÓRNIA LEGALIZA COMPOSTAGEM HUMANA COMO OPÇÃO FUNERÁRIA

O estado da Califórnia, nos EUA, vai oferecer um tipo diferente de funeral aos seus cidadãos, no lugar de métodos tradicionais de lidar com os corpos, como cremação e enterro, uma nova legislação prevista para 2027 permitirá transformar restos mortais de humanos em composto para adubo. A Redução Orgânica Natural (NOR na sigla em inglês), ou compostagem humana como é mais conhecida, consiste em colocar o corpo em um recipiente reutilizável, cercado com lascas de madeira e arejado para permitir que micróbios e bactérias cresçam, permitindo a completa decomposição no solo em cerca de um mês.

O serviço já é oferecido por algumas empresas americanas, pois é legalizado nos estados de Washington, Colorado, e Oregon. Agora, o projeto de lei sancionado pelo governador do estado, Gavin Newson, no último domingo (18), autoriza todos os moradores da Califórnia a optar pela compostagem do corpo. O projeto proíbe que vários corpos sejam agrupados numa mesma instalação, exceto no caso de familiares, e também proíbe a venda de solo em locais destinados à compostagem humana, assim como o cultivo de gêneros alimentícios nessas áreas.



foto: Freepik

As cremações liberam monóxido de carbono através da queima de combustíveis fósseis para gerar o fogo que reduz o corpo a cinzas, o que levou os Estados Unidos a emitir cerca de 360.000 toneladas métricas de gases poluentes por ano, de acordo com a Natural Geographic. Assim, a compostagem humana se configura como uma maneira mais sustentável, natural e ecológica. "Com as mudanças climáticas e o aumento do nível do mar como ameaças muito reais ao nosso meio ambiente, este é um método alternativo de disposição final que não contribuirá com emissões para nossa atmosfera", disse a deputada do partido democrata, Cristina Garcia.

NOTÍCIAS

AGRONOMIA

APÓS O PERÍODO DE PANDEMIA, EVENTOS DO AGRONEGÓCIO RETORNAM COM SUCESSO

Em dois anos de pandemia, o agronegócio brasileiro foi afetado de diferentes formas e setores, em destaque o de eventos agropecuários que se viu fechado e sem perspectiva de retorno por acolher um público extenso de visitantes ocasionando possíveis aglomerações. Entretanto, 2022 foi o ano do retorno e com ele o PEC Nordeste realizou sua XXV feira de produtos agropecuários que teve como tema central a "Fruticultura e Horticultura".

A feira foi realizada entre os dias 29 de junho e 1 de julho, tornando-se um sucesso de público. O evento contou com palestras, minicursos e oficinas de diversos temas. O setor também promoveu feira de produtos e serviços além de exposição de animais que cativaram o público ansioso para a próxima edição.

E para os mais interessados um evento muito semelhante ocorrerá em Fortaleza ainda este ano, a EXPOECE sediada pela associação dos criadores do Ceará promoverá a sua edição de número 66 em de 30 de outubro a 6 de novembro. Sendo realizado no no Parque de exposições César Cals, onde contará com exposições de animais e produtos que cativam o público.

EXPOECE

30.10 a 06.11 de 2022

foto: expoeceacc

ÁRABES DESENVOLVEM TECNOLOGIA NA ECONOMIA DE ÁGUA NOS SETORES AGRICULTÁVEIS

Sendo desenvolvida nos Emirados Árabes, a tecnologia nomeada como areia mágica proporciona retenção de água e nutrientes nas raízes das plantas. A empresa árabe Dake Rechsand montou uma linha de produtos que transforma as areias em retentoras de água e nutrientes em torno das raízes, permitindo a circulação de ar. A tecnologia pode trazer uma inovação no mercado e, com ela, é possível praticamente dobrar a área plantada no mundo..

NOTÍCIAS

A tecnologia economiza até 80% da água e já foi testada em desertos na China, Emirados Árabes e Estados Unidos. Já sendo utilizada para criar pomares de manga e limão no Oriente Médio. O ser humano tem como desafio produzir comida para alimentar a crescente população mundial, tem entre suas possibilidades, superar o obstáculo de usar desertos para a agricultura e a pecuária. Agora, a África vem se tornando uma grande produtora de alimentos, quebrando os limites de produtividade no deserto!



Fonte: Site Compre Rural

CIENTISTAS BRASILEIROS IDENTIFICAM NOVAS ESPÉCIES SILVESTRES DE MANDIOCA

Cientistas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), realizam pesquisas há nove anos com a mandioca silvestre na região do Cerrado, onde já identificaram 20 novas variedades da espécie.

A ideia é mapear novas e velhas espécies para aprimorar o cultivo de uma das raízes mais utilizadas na culinária brasileira. O trabalho é focado nas áreas preservadas da região do Cerrado, algumas delas dentro das propriedades rurais da região.



Fonte: Dia Rural

NOTÍCIAS

AGRONOMIA

BANCO MUNDIAL DE SEMENTES GUARDA UMA DAS MAIORES RIQUEZAS DA HUMANIDADE

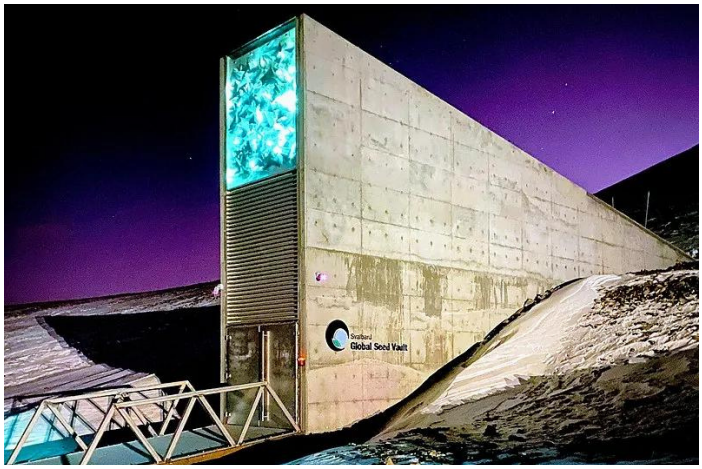
Certamente poucos sabem que a distante ilha de Svalbard, entre a Noruega e o Polo Norte, abriga uma grande estrutura de concreto construída a 100 metros dentro de uma montanha coberta de gelo permanente, que tem por finalidade salvaguardar a biodiversidade das espécies vegetais e assim, evitar sua extinção.

Também conhecido como a "Arca de Noé", o Banco Mundial de Sementes é um enorme depósito de sementes de todo o mundo, que constitui tanto um patrimônio cultural como um bem comum à humanidade. Mais de 1 milhão de espécies de sementes do mundo todo estão guardadas neste cofre, construído para resistir a desastres climáticos e até explosões nucleares.

Bancos Ativos de Germoplasma do mundo inteiro enviam sementes de espécies vegetais para o Banco Mundial de Sementes de Svalbard. Nos últimos anos, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) mandou mais de 4 mil sementes de diversas variedades entre elas arroz, feijão, milho, cebola, pimentas e cucurbitáceas, que são melancia, pepino, abóboras, entre tantas outras.

A Dra. Rosa Lía Barbieri foi a primeira mulher brasileira com assento no conselho consultivo do Banco Mundial de Sementes de Svalbard, para um mandato de três anos, que encerrou em agosto de 2022.

O Banco Genético da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, situada em Brasília, conserva uma cópia de segurança dos Bancos Ativos de Germoplasma das espécies que têm sementes ortodoxas. Atualmente, no Banco Genético são conservadas as sementes de 115 mil acessos, de 1079 espécies. Uma segunda cópia de segurança de parte desse material é conservada a longo prazo no Banco Mundial de Sementes de Svalbard.



Fonte: CBSementes

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO



ENTREVISTA COM BYATRIZ MELO, ESTUDANDE DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA E INTERCAMBISTA DO PROGRAMA CAPES/BRAFAGRI

O programa consiste em projetos de parcerias universitárias nas áreas de ciências agronômicas, agroalimentares e veterinária, disciplinas correlatas, exclusivamente em nível de graduação, para formentar o intercâmbio em ambos os países e estimular a aproximação das estruturas curriculares, include a equivalência e o reconhecimento mútuo de créditos obtidos nas instituições participantes.

O Gafanhoto: Como o PET Agronomia contribuiu com você até este momento?

Byatriz Melo: Acho que principalmente na formação como estudante, quando você entra na universidade você é inexperiente sobre a vida principalmente como estudante, já que muitos vem de uma realidade escolar totalmente diferente da universidade, e o PET é um ambiente com uma organização previamente definida na qual você se adequa a essa organização para conseguir desenvolver suas atividades, acaba que construindo o seu perfil como estudante.
Como a gente sabe, a gente é um estudante para a nossa formação profissional, acaba que sendo não somente na área estudantil como na área profissional.

O principal ponto que o PET modificou na minha vida desde a entrada na universidade foi sendo meu principal pilar para a construção do meu perfil tanto estudantil como profissional, e também até o intercâmbio como eu falei para a construção desse perfil profissional, esse perfil profissional depende de tudo que você faz dentro da universidade, e como a gente sabe, o PET é um grupo muito atuante no que diz respeito a capacitações, a formações, a dias de campos e esse tipo de atividade foi basicamente o que construiu meu currículo dentro da universidade, então, para concorrer para o intercâmbio, o meu currículo tinha muita coisa que ou era do pet, ou era através de incentivo do PET, como por exemplo participação em capacitações exteriores, para repassar o que havia aprendido para repassar para os demais do grupo.

O Gafanhoto: Quais são as suas expectativas com a bolsa de intercâmbio?

Byatriz Melo: Eu acho que principalmente construir oportunidades para o meu futuro e também aproveitar as oportunidades que esse intercâmbio me proporciona atualmente, então minhas principais expectativas são: aprender coisas novas e conseguir aplicar ela no meu futuro profissional.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO

AGRONOMIA

Por exemplo, irei passar um ano na França e nesse primeiro semestre irei estudar sobre viticultura (cultivo da uva), e é um assunto que estou com muita expectativa para com ele, já que vim para a França estudar uma das coisas que sempre associamos à França, que é a produção de uvas e vinho, então essa é uma expectativa muito grande que eu tenho, porque acho que possa ser um grande diferencial para o meu futuro profissional.

O Gafanhoto: O que influenciou ou inspirou você a querer ser intercambista?

Byatriz Melo: Foi no pré-agrárias que o professor Raul apresentou a possibilidade do intercâmbio, então desde o meu primeiro semestre eu já quis ser intercambista, a partir disso já comecei a minha preparação, estudei para o teste da casa de cultura, e no segundo semestre já estava na casa de cultura e me mantive para aperfeiçoar o francês, já que era pré-requisito para o programa de intercâmbio e precisava melhorar a proficiência em francês. Então assim, eu sabia que era o meu ponto de dificuldade para o intercâmbio, então eu trabalhei em cima dele. Desde o pré-agrárias eu fiz o que pude para que esse momento chegasse e desse tudo certo.

Eu retorno para finalizar o meu curso no ano que vem, e depois só Deus sabe no que vai dar, mas espero que ao retornar e finalizar o curso, esse período que eu passei aqui, seja um complemento para minha formação enquanto profissional, engenheira agrônoma formada pela Universidade Federal do Ceará. Então eu acho que consigo ter idéias de como aplicar esse conhecimento daqui principalmente para a nossa região que é o Ceará.

O Gafanhoto: Em seu ponto vista, vale a pena trancar dois anos do seu curso para realizar o intercâmbio?

Byatriz Melo: Vale. Teoricamente a UFC forma 60 agrônomos por semestre, 120 agrônomos por ano, mas o mercado de trabalho não necessariamente vai ter espaço para esses 120 agrônomos que são formados por ano. Então assim, não é uma questão de quão rápido você se forma, é uma questão de quão bom profissional você se forma, não é uma perca de tempo, é um ganho de conhecimento, de experiência profissional.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO

AGRONOMIA

O Gafanhoto: Quais estão sendo os maiores desafios nesta nova etapa?

Byatriz Melo: O desafio é a adaptação, porque querendo ou não você está aqui como profissional, mas também como um ser humano, você não dissocia as duas coisas e como ser humano a gente tem uma família, amigos, a gente tem uma rede de apoio que já está construída e você muda a sua vida, muda a sua cultura, muda a língua, os amigos e a rede de apoio, e tudo isso são coisas que se constrói com o tempo.

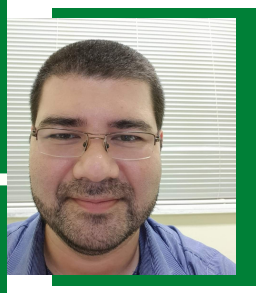
Então assim, esse tempo que se leva para construir as coisas eu acho que é o principal desafio, porque você está sozinho em uma cidade de pessoas que não são nativas do seu país, da sua língua e você também está em uma nova etapa acadêmica. Quando você começa a universidade já é difícil, imagina começar em uma nova universidade em outra língua, isso é assustador.

O principal desafio é psicológico, de você acreditar que você dá conta de lidar com isso, é uma coisa que já foi conversado, que eu não sou turista aqui, eu moro aqui, e você precisa mudar sua cabeça para entender que quando você é turista, você está vivendo um sonho de conhecer as coisas, mas quando você mora, você tem que ir para o supermercado, você precisa resolver burocracia e a França é um país burocrático, e você tem que resolver problemas que você tem no dia a dia, o desafio é você vira rápido a chave que você não é turista e sim morador da cidade, então você se adapta ao ritmo de vida.

O Gafanhoto: Alguma mensagem para os novos e futuros petianos e intercambistas?

Byatriz Melo: Acreditem sempre na capacidade de adaptação de vocês, porque se adaptar ao grupo leva tempo, mas vocês vão ver que depois de se adaptarem, será uma experiência de construção muita grande, de mudança muita grande, de comportamento acadêmico e profissional. Para os futuros intercambistas, acreditem mais ainda na capacidade de adaptação de vocês, porque é uma nova língua, uma nova cultura e uma nova experiência, vocês ainda são os bons profissionais que você começaram a se tornar no Brasil, e que essas boas características foram o que permitiu essa oportunidade, acredite que se você tinha boas características no Brasil, você terá em um novo país. Literalmente acredite em você no grupo, em você para tentar e acredite em você quando estiver fora do país. Acreditar que as coisas irão dar certo apesar dos desafios, já que em todos os contextos haverão desafios, seja na UFC, seja no PET ou tentar o intercâmbio, o intercâmbio por si só já é um desafio muito grande e precisamos ter confiança para realizar isso.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO



AGRONOMIA

ENTREVISTA COM DR. RAUL SHISO TOMA, PROFESSOR DE SOLOS DA UFC E RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DA CAPES/BAFRAGI NA UFC

O Gafanhoto: Como funciona o programa de intercâmbio?

Dr. Raul Toma: Para o PROGRAMA BRAFAGRI da CAPES, os estudantes dos cursos elegíveis podem se inscrever para a seleção e podem ir estudar na França com um período mínimo de 4 (quatro) e máximo de 12 (doze) meses, Durante este período irão receber bolsa de estudos e auxílios para poder permanecer na França estudando. A bolsa é suficiente para se manter e aproveitar as oportunidades culturais do país. Além disso, o estudante cursa disciplinas que podem ser previamente selecionadas e verifica a possibilidade de aproveitamento de créditos ou disciplinas aqui no Brasil, podendo inclusive adiantar algumas disciplinas, nem sempre é possível, mas existem algumas possibilidades.

O Gafanhoto: Qual sua opinião sobre o programa?

Dr. Raul Toma: O programa de intercâmbio é uma excelente oportunidade de estudar fora do Brasil com bolsa de estudos. Além de poder conhecer novas instituições, métodos de ensinos, áreas de conhecimento, o estudante também tem uma experiência pessoal muito importante, visto que morar fora e principalmente longe de casa é um desafio grande para muitos, mas que com certeza vale muito a pena pelas experiências profissionais e pessoais que irão ter, isso não tem preço!

O Gafanhoto: Você acha que vale a pena sacrificar o tempo da graduação em troca do intercâmbio? Tendo em vista que poderia iniciar algum tipo de especialização.

Dr. Raul Toma: Com toda certeza! Como mencionado anteriormente, ir ao exterior é muito mais do que ter uma formação profissional diferenciada, é também ter experiência de vida. Mesmo na parte da formação e profissão, os estudantes que retornam por ter uma vivência maior e no exterior são muito bem avaliados em diversos tipos de processos seletivos, pois somente o fato de estar disposto a buscar coisas diferentes já demonstra o diferencial do profissional. Sem contar na formação de outro idioma que já foi testado por um teste de proficiência antes de ir, ele é aprimorado na prática estando lá.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO

AGRONOMIA

O Gafanhoto: Quais são os pré-requisitos para participar do programa de intercÂmbio?

Dr. Raul Toma: É importante estar atento a todos os itens dos editais, pois isso são coisas que podem mudar de edital para edital. Isso tudo em função das agências de fomento que pagam a bolsa e das políticas adotadas em cada época. Pegando do último edital lançado, temos os seguintes pré-requisitos:

a) Estar devidamente matriculado na UFC e com frequência em disciplinas;

b) Ter concluído pelo menos quarenta por cento (40%) da porcentagem de integralização curricular requerida pelo curso de origem, no momento da candidatura;

c) Não ter concluído mais de oitenta por cento (80%) da carga horária de integralização curricular requerida pelo curso de origem, no momento do intercâmbio. O retorno ao Brasil deve ocorrer com pelo menos 1 (um) semestre letivo de antecedência ao prazo regulamentar de conclusão da graduação.

d) Não ter sido agraciado anteriormente com bolsa de estudos no exterior, em nível de graduação, em função de bolsa individual, programa ou projeto financiado pelo Governo Federal.

e) Ter obtido pontuação igual ou superior a 600 (seiscentos) pontos no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, em teste realizado após 2009.

f) Os candidatos selecionados devem comprovar nível mínimo de proficiência em língua francesa: B1 (definido pelo quadro europeu comum de referência para línguas) certificado por testes reconhecidos internacionalmente: Test de Connaissance du Français (obedecida validade estabelecida no documento de aprovação), DELF ou DALF.

g) Os alunos selecionados para utilizar a cota de bolsa de estudo deverão obrigatoriamente possuir o número válido de ORCID quando da inscrição no site da Capes pelo coordenador do projeto. Caso não seja cadastrado, o candidato(a) deverá entrar no link https://orcid.org e fazer o seu cadastro nesta plataforma internacional de currículos.

O Gafanhoto: Acredita que com a bolsa de intercâmbio, os alunos podem ter maiores oportunidades na vida acadêmica e profissional?

Dr. Raul Toma: Com toda certeza. Novamente afirmo que quem busca este diferencial já tem espírito inovador e terá experiência que os que ficaram e não fizeram intercâmbio não tiveram, até mesmo por que, muitas das empresas ou até mesmo programas de pós-graduação não olham para o tempo que se formou, mas as experiências que obteve.

O PET NÃO PARA!

DEPOIMENTO DOS PETIANOS SOBRE O ESTÁGIO DE FÉRIAS

Julho, mês de férias e descanso de um semestre super corrido, mas também é uma ótima oportunidade pra expandir os aprendizados e tudo que foi visto em sala de aula.

O estágio de férias nada mais é que um programa de estágio de curta duração que pode durar algumas semanas ou no máximo três meses e acontece no período das férias da faculdade.

Neste espaço você irá conferir os relatos dos nossos bolsistas, sobre suas experiências, conselhos e o que aprenderam em seus respectivos estágios.

NOBRE VITA: ANA BEATRIZ E KÉSSIA LIMA

"Realizei meu primeiro estágio de férias na Nobre Vita, na qual tive como orientadora a Técnica Adriele Oliveira e que acima de tudo foi paciente em nos ensinar na prática sobre o desenvolvimento e manejo de algumas culturas. Acredito que atividades como essa ainda na graduação são de grande importância para os alunos, visto que amplia seu network e ainda o capacita em diversas situações."
Ana Beatriz, 8° semestre



"Foi uma oportunidade única conhecer de perto como é o dia a dia de uma fazenda, estar ali presente nas decisões administrativas, de logística e de campo. Foi a chance de presenciar de pertinho, ainda durante a graduação, o que ouvimos apenas em sala de aula. Tivemos uma semana intensa e cheia de desafios, mas para nossa sorte, podíamos contar com a Técnica Agrícola Adriele, que nos acompanhou e orientou durante todo o período de estágio.
Ficamos na Fazenda Santa Rosa, no município de São Benedito - CE.
Realizamos o manejo de algumas culturas, atuamos no pós-colheita, na separação de pedidos, trabalhamos com MIP do morangueiro, entre outras atividades que ficarão na nossa memória, experiência e currículo."
Késsia Lima, 7° semestre





O PET NÃO PARA!

DEPOIMENTO DOS PETIANOS SOBRE O ESTÁGIO DE FÉRIAS

TERRA FÉRTIL: FRANCISCO OTAVIANO

"Em um período de 22 dias realizei um estágio de férias pela empresa Terra Fértil LTDA acompanhando o Eng.Agrônomo Evandro Gabriel, formado pela Universidade Federal do Ceará, na busca de aprimorar e conseguir alcançar uma visão maior sobre o mercado de trabalho.

Nesse período, consegui acompanhar de perto a lida em campo e as diversas culturas que são exploradas no Estado do Ceará que tem representatividade econômica, principalmente, das regiões da Zona Norte (Tianguá, Ubajara, Viçosa, ibiapaba, São Benedito e Guaraciaba do Norte). Além destes municípios, visitei propriedades localizadas no perímetro irrigado baixo Acaraú.

Consegui acompanhar de perto tratamentos e manejos de cada região de acordo com suas culturas, onde a zona rural recebe o destaque em cultivos de tomate, pimentão, maracujá, couve, batata doce, produções orgânicas e também ao longo da região de Marco com médias de 3100 ha de coco, 780 ha banana, 140 ha de acerola, 120 ha de mamão e 155 ha de cacau consorciado com o cultivo de Coco. É válido salientar que na cida-

-de de Marco-CE há cultivos de árvores destinados à indústria moveleira, dentre elas, o Mogno Africano e Eucalipto foram os mais recorrentes nas propriedades.

Portanto, a experiência de estar em campo durante o período acadêmico é de extrema importância por refletir na formação, assim, desde cedo é necessário nortear os caminhos que deverão ser tomados a uma carreira profissional.

Agradeço pela oportunidade concedida pela empresa Terra fértil juntamente com Engenheiro Agrônomo Evandro Gabriel e ao PET-Agronomia(UFC) por me dar forças para buscar meus objetivos e abrir portas para que esteja qualificado ao mercado de trabalho ao fim da graduação."

Francisco Otaviano, 6° semestre





O PET NÃO PARA!

DEPOIMENTO DOS PETIANOS SOBRE ESTÁGIO DE FÉRIAS

SECRETARIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA: MIRIANE NOBRE

"No último período de férias eu prestei estágio voluntário na Secretaria de Agricultura e Pecuária do município de Varjota-CE.

Como estagiária eu pude acompanhar e visualizar muitas das atividades realizadas na secretaria, como fazer o acompanhamento da declaração de febre aftosa pelos produtores da região, acompanhar a emissão de Guia de Transporte Animal-GTA , acompanhamento do programa Mais Pecuária Brasil, entre outras atividades. Além disso, ainda pude acompanhar de perto o trabalho dos técnicos da Emater, exercendo as suas funções de assistência técnica rural.

Foram 3 semanas de muitos aprendizados, está inserida nesse meio me trouxe experiências práticas da atuação do profissional de agronomia no setor público, assim como ampliou a minha rede de networking."

Miriane Nobre, 4° semestre



HIDROFOLHAS: MIRELYSIA MEIRELES

"No mês de Julho tive a oportunidade de realizar um estágio de férias na empresa HidroFolhas, no município de Paraipaba - CE.

Foi uma experiência enriquecedora, pois pude acompanhar as atividades desde o semeio até a comercialização do produto final. Ao longo das semanas em que estive lá foi possível aprender mais sobre a variedade de hortícolas que eram cultivadas, como: alface, couve, rúcula, manjericão, agrião, entre outras. Além disso, foi interessante acompanhar diariamente os cuidados e manutenção de um sistema hidropônico, que no caso, era utilizado na etapa de berçário de algumas culturas.

De forma geral, o aprendizado foi além do conhecimento técnico, sou muito grata pelo tempo em que fui recebida por todos na fazenda."

Mirelysia Meireles, 10° semestre





ATIVIDADES

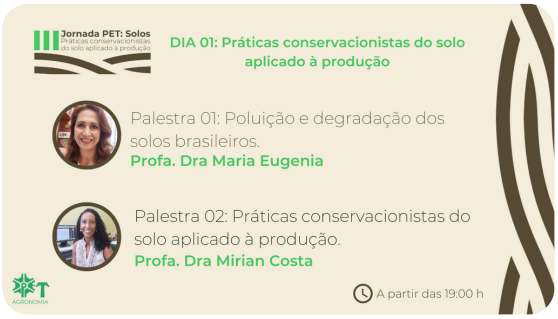
"O PET não para!"

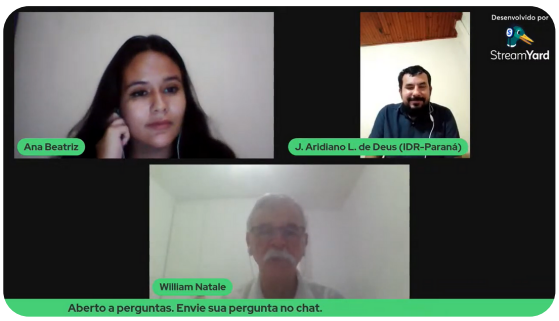
O grupo PET Agronomia desenvolve ao longo do ano diversas atividades que contemplam os três pilares da universidade, isto é, pesquisa, ensino e extensão. Com o retorno das aulas ao modelo presencial, foi de grande alegria e empolgação que o grupo PET voltou a desenvolver as atividades de forma presencial, oferecendo oportunidades únicas para os bolsistas do grupo e para a comunidade acadêmica. Por meio das capacitações, treinamentos e minicursos é possível trazer diversos temas e problemáticas que não são oferecidas nas grades das disciplinas tradicionais, dessa forma as atividades planejadas e executadas são de grande relevância para os profissionais em formação. A seguir estão pontuadas algumas das atividades realizadas no 2° semestre do ano;

III JORNADA PET: SOLOS

A terceira Jornada PET: Solos ocorreu nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de setembro deste ano de 2022. O evento contou com a presença de diversos profissionais da área dos solos como a Profa. Dra Maria Eugênia, Profa. Dra Rosilene, Prof. Helon, Prof. Julius Blum, Prof. Dr Aridiano Lima, Prof. Dr William Natale, Prof. Dr Arthur Prudêncio, Prof. Dr Guilherme Chaer, Profa. Dra Mirian Costa.

Dessa forma, a temática surgiu da necessidade de uma maior qualificação dos estudantes no que diz respeito ao manejo correto dos solos, assim foi discutida temáticas como a desertificação e a saúde do solo no semiárido brasileiro, práticas conservacionistas do solo aplicado à produção, dentre outras, ao final da jornada os participantes obtiveram conhecimentos que farão toda a diferença na sua formação profissional.





A jornada ocorreu de forma online, por transmissões ao vivo pelo canal do PET Agronomia UFC no youtube, dando a oportunidade ao público geral de participar e rever quando quiser os conteúdos que ficaram salvos no canal.

PET AGRONOMIA

ATIVIDADES

AGRONOMIA

AGRICULTURA 5.0

Cada dia mais surgem novas tecnologias no mundo, e cada vez mais essas tecnologias são empregadas em diversas áreas, diante desse cenário a agricultura não fica de fora, pois progressivamente é produzido e implementado técnicas e manejos levando em conta esse novo panorama. Dessa forma, surge a necessidade de constantes capacitações sobre essas tecnologias, foi instigado por essa carência que ocorreu o treinamento Agricultura 5.0 que foi ministrada pelo Professor Mestre em produção e tecnologia de sementes Willyder Leandro Rocha Peres, que trouxe como pautas principais o plantio, pulverização e colheita aliados às novas ferramentas do mercado. O treinamento ocorreu no dia 16 de setembro, com carga horária de quatro horas. Com a finalização do evento foi possível notar a satisfação dos participantes com o treinamento, uma vez que o momento foi de grande aprendizado e de incentivo aos alunos para que busquem cada vez mais conhecimento sobre essa área da agricultura, afinal o mercado pede profissionais completos e inovadores.



XV SEMEANDO

O XV semeando agronomia foi realizado no dia 3 de setembro, com os alunos calouros do curso. Essa atividade desempenha grande importância na vida acadêmica dos recém chegados ao curso, uma vez que nos primeiros semestres eles estudam muitas disciplinas básicas que se ligam ao curso de forma indireta e em alguns casos esse cenário acaba configurando em um grande índice de evasão do curso. Dessa forma, os assuntos abordados nesse momento buscam motivar os novatos a permanecerem no curso, como também procura instigá-los a se engajarem em algum dos diversos grupos de estudos que o centro de ciências agrárias dispõe



O momento teve uma carga horária de quatro horas, na primeira parte houve a apresentação do curso e suas respectivas áreas, logo em seguida os bolsistas realizaram uma breve apresentação sobre os grupos de estudos que eles podem vir a se interessar, como por exemplo o grupo de estudo em fruticultura-GFRUIT, entre outros.

.

ATIVIDADES

AGRONOMIA

Ao final desse momento os calouros puderam ter um momento com o professor Prof. Dr Arthur Prudêncio, que apresentou os direitos e deveres dos universitários, na ocasião ainda teve a demonstração da Geotinta, uma tinta desenvolvida a base de solo. O momento foi bastante produtivo e de grandes interações entre petianos, calouros e professores.



CICLO DE SEMINÁRIOS

O ciclo de seminários é uma atividade realizada a cada semestre, a cada novo ciclo pode se escolher uma temática geral e depois realizar as apresentações com um direcionamento mais específico. Essa atividade busca não somente o treinamento da oratória pelos bolsistas como também busca trazer à discussão temas relevantes para a formação profissional do acadêmico. As apresentações são apresentadas por uma dupla de petianos por vez, o momento também oferece a oportunidade a comunidade acadêmica de participar desse momento, uma vez que é aberta ao público, bastando apenas a realização da inscrição. A atividade está programada para o mês de outubro, dessa vez a temática geral vai ser voltada para a Zootecnia: produção e manejo no Brasil.

Nesta edição da atividade não somente os petianos se apresentarão, como também vai está aberto um formulário de inscrição para acadêmicos que desejem se apresentar e participar como ouvinte, em breve mais informações serão postadas nas nossas redes sociais.

.

ATIVIDADES

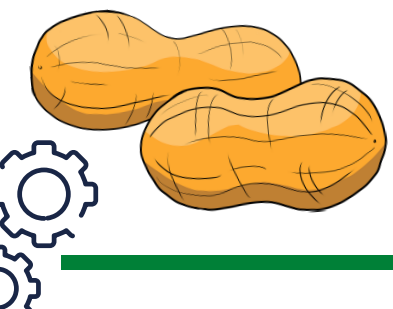
AGRONOMIA

PESQUISA COLETIVA: O USO DE BIOESTIMULANTES NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES DE AMENDOIM

Cada dia mais se busca cumprir um dos principais objetivos da agronomia: Produzir mais alimentos. Nesse sentido, o aumento da população pede soluções eficientes e sustentáveis, desafiando os produtores a produzirem mais com a mesma quantidade de terras agricultáveis, levando em conta a preservação dos recursos naturais. Foi com essa justificativa que o PET agronomia resolveu realizar um pesquisa coletiva sobre o uso de bioestimulantes no aumento da produtividade de variedades de amendoim, em breve serão montados os experimentos e realizado o acompanhamento, para que assim seja possível obter resultados claros e gerar conhecimento para a comunidade acadêmica.

O QUE VEM POR AÍ?

- **Capacitações em projetos agropecuários**
- **Oficina de Ecofisiologia na cultura da soja**
- **Minicurso em controle de daninhas tropicais**
- **Minicurso de escrita científica 2.0**
- **Ciclo de seminários**
- **Estudo de caso**

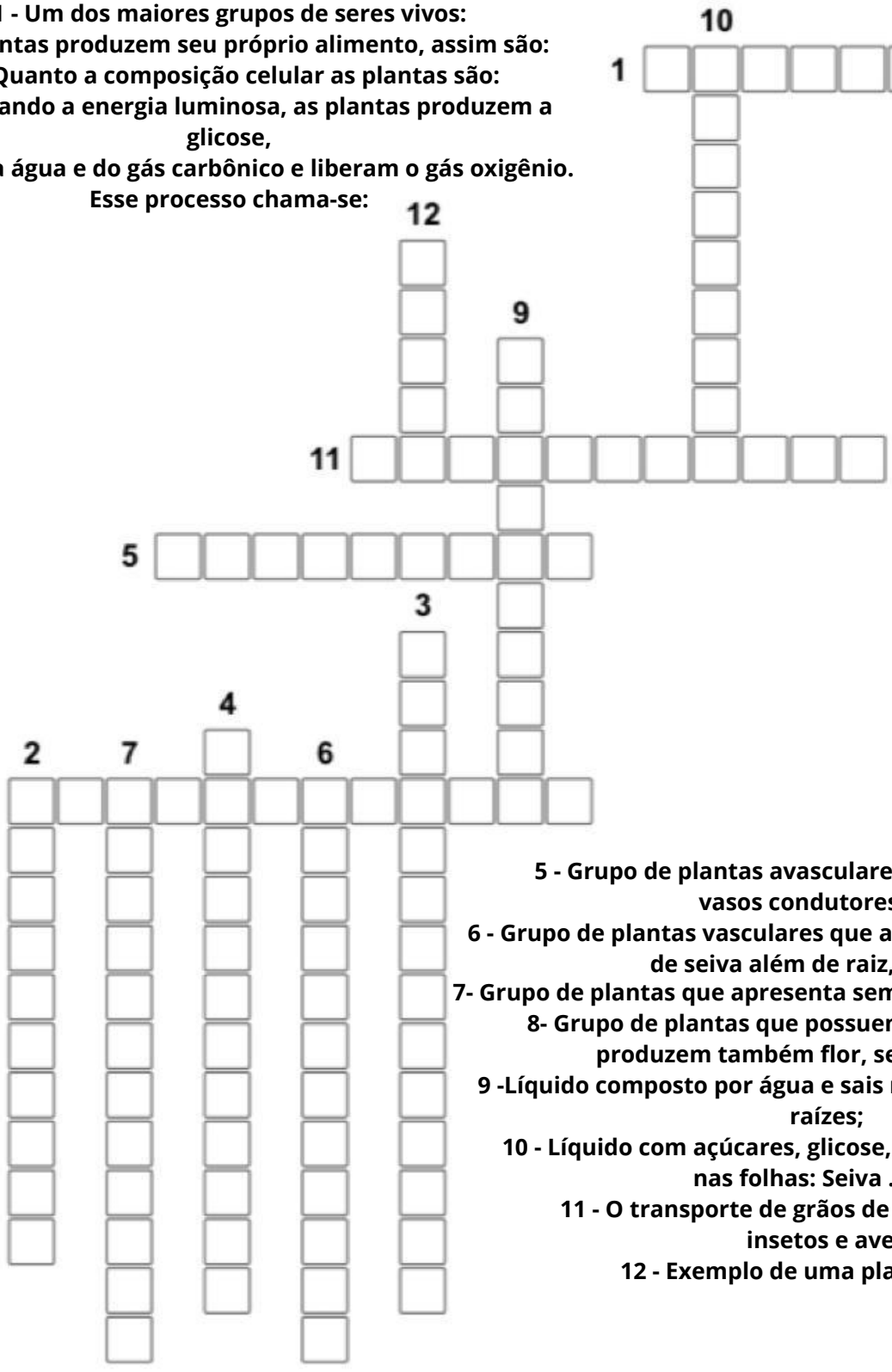


JOGOS

AGRONOMIA

Você consegue completar a cruzadinha?

1 - Um dos maiores grupos de seres vivos:
2 - A plantas produzem seu próprio alimento, assim são:
3 - Quanto a composição celular as plantas são:
4 - Utilizando a energia luminosa, as plantas produzem a glicose,
a partir da água e do gás carbônico e liberam o gás oxigênio.
Esse processo chama-se:



5 - Grupo de plantas avasculares, ou seja, não possuem vasos condutores de seiva:
6 - Grupo de plantas vasculares que apresentam vasos condutores de seiva além de raiz,caule e folha:
7- Grupo de plantas que apresenta sementes mas não tem frutos:
8- Grupo de plantas que possuem raiz, caule e folha; produzem também flor, semente efruto:
9 -Líquido composto por água e sais minerais absorvido pelas raízes;
10 - Líquido com açúcares, glicose, geralmente produzido nas folhas: Seiva .....
11 - O transporte de grãos de pólen pelo vento, insetos e aves:
12 - Exemplo de uma planta briófita:

NOSSA EQUIPE

"O PET resiste, por isso existe!"



Ana Beatriz



Ant. Karine



Camile



Daniel



Profa. Rosilene
(tutora)



Jônathas



Késsia



Maria Brena



Maria Daphne



Prof. Ervino
(co-tutor)



Miriane



Ryan



Thiago

CORPO EDITORIAL

Camile Coelho (4°)
Késsia Lima (7°)
Maria Daphne (2°)
Miriane Nobre (4°)
Ryan Cordeiro (3°)
Thiago Araújo (4°)

"A todos, a nossa gratidão. A caminhada do grupo depende do trabalho de cada um, que continuemos construindo conhecimento, apesar das adversidades impostas."